



## ASCOMBAVE

**Sobre:** SAF, reflorestamento, recuperação de nascentes, atividades agroecológicas, formação de jovens, atividades com mulheres.

**Representante titular:** Rozilene Lemos de Oliveira Farias. Rozilene é jurista, técnica agrícola, agente agroecológica, com experiência em educação do campo, experiências com produção de produtos como raízes transformadas em doces e salgados.

**Representante suplente:** Juenildo Oliveira. Juenildo é agente agroecológico e coordena cso.

**Por que acha que sua instituição poderá contribuir com as atribuições do Conselho?**

Acredito que será riquíssimo a troca de experiências de ambos os lados.

---



## Instituto Hóu

**Sobre:** Apoio à organização da 1a. Conferência Infante - Juvenil sobre Meio Ambiente, do MMA - 2003; Delegado na 1a. Conferência Municipal, Estadual e Nacional do Ministério das Cidades - 2003; Desde 1999, com exceção de 2009 a 2013, quando o titular da ONG foi Ouvidor Ambiental de MG, até 2024 representou ONGs nos Conselhos Municipal e Estadual de Políticas Ambientais e de Recursos Hídricos (MG); Passagem pelo CONAMA, representando, em parceria com a AMDA; Fundador com outras entidades da sociedade civil e empresas do Fórum Florestal Estadual de MG.

**Representante titular:** Eduardo Machado de Faria Tavares - Neneco. Eduardo, desde 1999, com exceção de 2009 a 2013, quando o titular da ONG foi Ouvidor Ambiental de MG, até 2024 representou ONGs nos Conselhos Municipal e Estadual de Políticas Ambientais e de Recursos Hídricos (MG); Exerceu a Assessoria de Política Ambiental junto ao Secretário de Meio Ambiente de Belo Horizonte de 2017 a 2023; Representante em 18 Conselhos, de Unidades

Regional Colegiadas de Política Ambiental de MG e de Unidades de Conservação, de 2017 a 2023; Engajamento desde sua fundação nas discussões e debates do Fórum Florestal Regional, com participação ativa de acordo com as regras do Fórum.

**Representante suplente:** Bruno Carvalho Carneiro de Mendonça. Bruno é graduado em Biologia e Ecologia; Mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Chile; Doutorando na Universidade da Ilha do Príncipe Eduardo, universidade pública em Charlottetown, Ilha do Príncipe Eduardo, Canadá.

#### **Por que acha que sua instituição poderá contribuir com as atribuições do Conselho?**

Porque, com atuação desde o início do Diálogo Florestal e do Fórum Florestal Mineiro, entendemos a relação proativa das entidades da sociedade civil em parceria com entidade privadas e do IDF e sua metas, missão e objetivos, para melhoria significativa, através de diálogos e trocas de boas práticas, da qualidade de nosso solo e florestas, com repercussão na qualidade de vida da sociedade brasileira e potencial oportunidade de um desenvolvimento sustentável do país.



#### **MDPS - Movimento de Defesa Preservação e Sustentabilidade**

**Sobre:** Trabalhamos desde 10/11/84 mobilizando a comunidade e defendendo os últimos remanescentes da Mata Atlântica em nosso território, através do desenvolvimento de projetos e programas de conservação e recuperação ambiental, atuando também na difusão de conhecimentos e educação ambiental. Somos membros participativos em Colegiados, Fóruns e Redes locais, tais como:

1. Conselho Municipal de Meio Ambiente - CMMA - de Porto Seguro (até 2021 como Membro Titular e atualmente com participação ativa na Câmara Técnica da Mata Atlântica.)
2. Membro titular no Concidades, coordenando a Câmara Técnica de Desenvolvimento Urbano.
3. Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio dos Frades, Buranhém e Santo Antônio;
4. Colegiado de Desenvolvimento Territorial - CODETER - Costa do Descobrimento
5. Conselho Gestor das APAs: Caraíva-Trancoso e Santo Antônio;
6. Conselho Consultivo do PARNA Pau Brasil;
7. COMAPES - Conselho Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul;
8. Conselheiro e parceiro do Projeto Corredor Monte Pascoal – Pau Brasil (PCE – MMA);
9. Membro participante do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia desde sua criação;
10. Signatário e membro da Equipe Técnica do PACTO para Restauração da Mata
11. Membro da Rede de ONGs da Mata Atlântica -RMA Atlântica.

Alguns projetos marcaram nossa trajetória, desenvolvendo desde 2010 ações com a temática ambiental, desde mobilização social, recuperação ambiental, restauração florestal, implantação

de sistemas agroflorestais, treinamentos e ações junto à comunidades (associações de agricultores e/ou produtores rurais, indígenas, escolas e universidades).

Recebemos apoio ou financiamentos de projetos junto ao Euroclima Plus/Anamma, GiZ, Agroicone/projeto SIAMA, FUNBIO, FASB e CI.

Desde então, em conformidade com projetos já aprovados, em execução e/ou executados, o MDPS pretende restaurar 2000 hectares de Mata Atlântica até 2030, sendo possível ampliar esta meta caso novos projetos sejam aprovados/apoiados.

**Representante titular:** Gabriela Mateus de Fontes Silva. Gabriela é Engenheira Ambiental, especialista em Geotecnologias, Mestre em Ciências e Tecnologias Ambientais, possui Registro no Conselho Regional (CREA/BA). Tem experiência na área de geoprocessamento, com ênfase em análise ambiental e gestão de bacias hidrográficas. Também se interessa por temas relacionados à interdisciplinaridade, governança de recursos hídricos, sustentabilidade e extensão universitária.

Faz parte do MDPS desde 2018, onde integra a equipe técnica de desenvolvimento dos projetos. Também participa, representando a instituição e a sociedade civil, em espaços de diálogo. Desde 2021 coordena um projeto para Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio dos Mangues, manancial que abastece o município de Porto Seguro - BA. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7751324770470655>

**Representante suplente:** Danilo Sette de Almeida. Danilo é Engenheiro Florestal e Mestre em Ciências Florestais pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Possui 40 anos de atuação profissional e vasta experiência na área de meio ambiente e recursos naturais, principalmente na área de estudos de vegetação, elaboração de PRADs e Restauração Ecológica da Mata Atlântica.

Autor do livro “Recuperação Ambiental da Mata Atlântica” Editora Editus (UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz – Ilhéus – Bahia) - 1º edição esgotada - 2º edição esgotada - 3º Edição.

#### **Por que acha que sua instituição poderá contribuir com as atribuições do Conselho?**

Possuímos um longo histórico de atuação na região Sul da Bahia que vai desde o desenvolvimento e implantação de projetos com temáticas relacionadas ao uso do solo até a representação da sociedade civil em diversos espaços de diálogo e tomada de decisões. Na certeza de contribuir para o Conselho de Coordenação do Diálogo Florestal com a experiência de atuação no nosso território e através de uma equipe técnica multidisciplinar bastante coesa e alinhada na defesa de nossa missão e valores em prol da conservação e uso sustentável dos recursos naturais.



**Instituto Ciclos de Cidadania e Sustentabilidade**

**Sobre:** Conservação e Recuperação de Paisagens Naturais, Cidades Verdes, Empreendedorismo, Instrumentos Econômicos

**Representante titular:** Oscar Artaza. Oscar é formado em Pedagogia em Biologia e Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Secretário executivo do Fórum Florestal da Bahia em 2010- 2011 e 2014 a 2018

- Coordenador do projeto Formas na Natureza, apontando alternativas economicamente viáveis ao uso de madeiras nativas no fabrico de artesanato no território do extremo sul da Bahia e norte do ES ( 2010 a 2013 e 2021 até o presente momento)
- Coordenou a equipe da ONG Flora Brasil e parceiros que criou o Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia
- Participou da equipe da ONG IESB e parceiros que implementaram o Corredor Central da Mata Atlântica. Este trabalho também resultou na criação da Rede de Gestores de UCs do CCMA ( IESB, 202)
- Atualmente atua como Coordenador Geral do Instituto Ciclos

**Representante suplente:** Dilson Sena. Dilson é Graduado em Engenharia Florestal e com especialização em Direito Ambiental. Possui mais de 13 anos de experiência com trabalhos nos estados da Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

- Especializado em licenciamento ambiental, recuperação ambiental, cadastros florestais e gestão de projetos.
- Atualmente atua como Coordenador técnico no Instituto Ciclos, lidera projetos de restauração florestal na MA. É membro do Conselho Estadual do Meio Ambiente da Bahia ( CEPRAM) e do Conselho Consultivo do ParNa Histórico do Monte Pascoal.

**Por que acha que sua instituição poderá contribuir com as atribuições do Conselho?**

Participamos ativamente no Fórum Florestal da Bahia desde sua fundação. Nossos posicionamentos são técnicos e baseados na melhor informação disponível. Adotamos por convicção o espírito do diálogo como mecanismo de resolução de conflitos e agimos livres de preconceitos em relação às empresas do setor de papel e celulose, sempre buscando apoiar e contribuir com a construção de melhores práticas no setor de silvicultura e no desenvolvimento sustentável dos territórios onde atuamos.

---



**Instituto Itapoty**

**Sobre:** Projetos ligados à educação ambiental, restauração de áreas naturais, estudos e levantamento de biodiversidade, monitoramento de indicadores ecossistemas, na mata atlântica e cerrado.

**Representante titular:** Jorge Luís Araujo Martins. Jorge é Médico Veterinário Especialista em animais silvestres e biologia da conservação com doutorado em Biotecnologia.

**Representante suplente:** Murilo Mello. Murilo é Enólogo educador ambiental e ex secretário executivo do Diálogo Florestal Paulista.

**Por que acha que sua instituição poderá contribuir com as atribuições do Conselho?**

Poderá contribuir na definição de prioridades, na integração dos interesses coletivos com a pauta do Diálogo. Tb poderá apoiar administrativa e operacionalmente as ações que forem ser levadas a cabo. Agregará a experiência e visão de seus membros para apoiar um planejamento estratégico e a adequada alocação de esforços recursos e pessoal para consecução de suas ações. Tb poderá agregar a integração da pauta do Fórum com as pautas ambientais mundiais em suas expressões regionais. Apoiar a captação de recursos com a escritura e proposição de projetos para fundos e editais específicos.



**Instituto Internacional de Educação do Brasil**

**Sobre:** O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma associação brasileira sem fins econômicos fundada em novembro de 1998, com a missão de fortalecer os atores sociais e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável. O IEB se destaca no cenário nacional por dedicar-se a formar e capacitar pessoas e fortalecer organizações nos diversos aspectos e temas relacionados ao meio ambiente, desenvolvimento e à sustentabilidade. Há 25 anos, o IEB estabelece pontes entre questões relacionadas à conservação dos recursos naturais e as demais dimensões da sustentabilidade, sejam elas econômicas, sociais ou culturais. O IEB possui sede em Brasília e mais dois escritórios regionais em Belém (PA) e no município de Humaitá (AM).

A atuação do IEB é ampla, abarcando todo o território nacional, em seus diversos biomas, destacando-se como público beneficiário as comunidades locais em seus diversos modos de vida: ribeirinhos, extrativistas, assentados da reforma agrária e povos indígenas, e também técnicos, gestores, pesquisadores e estudantes da área socioambiental, dos setores privado, público e do terceiro setor.

Principais áreas de atuação:

1. Fortalecimento da sociedade civil: formação de pessoas e trabalho em rede
2. Governança dos territórios e florestas de uso comum
3. Defesa de direitos e litigância estratégica
4. Economias da sociobiodiversidade

A atuação do IEB na área de consórcios e na articulação de redes é consolidada e reconhecida, sendo uma referência para essa estratégia na Amazônia, onde atua ativamente na articulação de entidades da sociedade civil, como organizações socioambientais, empresas e governos, e tem contribuído para a criação de espaços públicos de diálogo e para a aproximação entre os

atores sociais. Utiliza para isso uma abordagem própria, baseada em metodologias participativas, replicáveis e integradoras.

**Representante titular:** Alison Pureza Castilho. Alison é Biólogo, Especialista em Gestão Ambiental, Mestre em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável e Dr. em Conservação e Biodiversidade, com mais de 15 anos de experiência em execução e coordenação de projetos socioambientais na Amazônia, atualmente compõe a Coordenação do Programa Territorialidades, do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB).

**Representante suplente:** João Daltro Paiva. João é Mestre em Diversidade Sociocultural, vinculado à Linha de Pesquisa Socioecologia, Diversidade Sociocultural e Ocupação Territorial do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural (PPGDS) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Graduado em Filosofia pela Faculdade Pan Americana, Campus Capanema (PA), com habilitação em Gestão de Órgãos Públicos pela Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém (PA). Atualmente trabalha como Analista Socioambiental no Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), desenvolvendo estudos aplicados, formação e capacitação com comunidades e organizações ligadas à agricultura familiar e comunidades tradicionais. Seus interesses de pesquisa e atuação socioambiental se concentram em Territórios; Territorialidades; Globalização na Amazônia; Políticas Públicas para Agricultura Familiar, Povos e Comunidades Tradicionais; Desenvolvimento Regional Amazônico.

#### **Por que acha que sua instituição poderá contribuir com as atribuições do Conselho?**

Uma das questões que consideramos relevantes, e acreditamos que podemos contribuir no debate junto ao Fórum Diálogos Florestais, é a discussão do Manejo Florestal Comunitário e Familiar, na qual o IEB é uma das organizações que lidera as discussões e formulações sobre essa agenda no Brasil, desde a década de 90.

Com a criação do Fórum Florestal da Amazônia, consideramos extremamente relevante para a discussão do Diálogo Florestal Nacional uma maior incidência nas discussões em torno das cadeias florestais brasileiras advindas do manejo das florestas nativas, e reiteramos que temos muito apreço pela oportunidade de ajudar a desenvolver essa agenda junto a rede.

Outra questão relevante é que o IEB tem grande experiência na animação de rede do campo socioambiental no Brasil, expertise que colocaremos à disposição da agenda do Diálogo Florestal.

Por último, gostaríamos de citar o apreço e compromisso com a discussão e o desenvolvimento da agenda florestal Brasileira, como uma organização da Sociedade Civil Brasileira, que sempre atuou no campo Socioambiental, seria uma grande satisfação poder contribuir com o fortalecimento dessa discussão em um espaço tão diverso e representativo das organizações da agenda florestal brasileira, como o Diálogo.